

SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA E RELIGIOSIDADE – CARTOGRAFIAS DE NOVAS FIGURAÇÕES RELIGIOSAS: UNIÃO DO VEGETAL

*Mary Rute Gomes Esperandio – Orientadora
Thiago Miguel da Silva - Iniciação Científica Voluntária/PIBIC/PUCPR
Curso de Graduação em Psicologia da PUC-PR*

Introdução: : Este projeto insere-se na linha de Pesquisa *Teologia e Sociedade* do Programa de Pós-Graduação em Teologia (PPGT). Considerando que as investigações atuais acerca da subjetividade pouco têm contemplado o aspecto da religiosidade, e que o fazer teológico caracteriza-se como instância onde se busca evidenciar a relação que o ser humano constrói com o sagrado, justifica-se, pois, um projeto de pesquisa com enfoque na *subjetividade contemporânea e as novas figurações religiosas*. **Objetivos:** Colocar em evidência a forma como as questões de fé e de expressão religiosa se movimentam, se transformam, se (con)formam e de que modo participam no processo de produção de subjetividade na contemporaneidade. **Método:** O método adequado aos propósitos desejados foi a cartografia. Nortearam a prática cartográfica, perguntas tais como: Como se apresenta essa nova figuração religiosa? Quanto/de que modo suas crenças e rituais se misturam “com” – e/ou proporcionam sua singularização em relação a outras figurações? Quais as estratégias de adaptação, resistência e/ou criação adotadas pela subjetividade contemporânea, no exercício da fé, face aos processos de assujeitamento e controle produzidos pelo contexto cultural marcado pelo capitalismo? Foram cartografados os núcleos: Monte Alegre, localizado em Quatro Barras – PR, e a Ordem Maçônica Rosa Luz, localizada em Curitiba - PR **Resultados:** Essas religiões utilizam a Ayahuasca - um chá conhecido como “hoasca” ou ainda “vegetal”, para os membros da UDV - que possui propriedades enteógenas, é capaz de expandir a consciência e permitir a quem bebe, um contato com seu inconsciente, favorecendo um exame da consciência e disparando um processo de produção de subjetividade baseado numa doutrina cristã-reencarnacionista. Tais adeptos procuram uma vida de simplicidade, fraternidade e retidão com o fim de evoluírem espiritualmente. **Conclusão:** As motivações básicas para a busca dessa forma de expressão religiosa são a cura - predominantemente emocional – e uma busca de sentido para as vivências, objetivando evolução espiritual através da expansão da consciência, e um aperfeiçoamento pessoal constante focado em condutas regradas.